

## PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO PARA SELEÇÃO DE BIOINDICADORAS PARA AVALIAÇÃO DA FITOTOXIDADE DE CAMAS DE AVIÁRIO

**MENDES, Pablo Machado<sup>1</sup>; BECKER, Renan Vinicius de Barros<sup>2</sup>; NAMIUCHI, Matheus Gentelini<sup>2</sup>; CÔRREA, Érico Kunde<sup>2</sup>; CÔRREA, Luciara Bilhalva<sup>2</sup>; LUCIA JR, Thomaz<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – PPG em Biotecnologia – [machado.mendes@ibest.com.br](mailto:machado.mendes@ibest.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – Engenharia Sanitária e Ambiental

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Veterinária – [tomjr2004@yahoo.com.br](mailto:tomjr2004@yahoo.com.br)

Em 2020, a carne de frango representará mais da metade do consumo de carnes no Brasil. Para a criação de frangos de corte utiliza um material suporte que serve para prover conforto zootécnico e ao mesmo tempo promover a absorção dos dejetos excretados, conhecidos como cama. Sendo a cama todo o material distribuído sobre o piso de galpões para servir de leito suporte às aves, contendo uma mistura de excreta, penas das aves, ração e o material utilizado sobre o piso. Desta forma são utilizados como cama: maravalha, casca de amendoim, casca de arroz, casca de café, capim seco, sabugo de milho picado, entre outros materiais. Como tendência de aumento anual na produção de frangos acarreta, por consequência, um aumento também na produção de cama a ser descartada, causando uma preocupação relativa à poluição ambiental, já que a cama é normalmente destinada em solo agrícola. Assim a proposta deste trabalho foi elaborar e validar uma metodologia para avaliação da fitotoxicidade da cama através de sementes bioindicadoras, cuja presença, quantidade e distribuição indicam a magnitude de impactos ambientais. E sua utilização permite a avaliação integrada dos efeitos ecológicos causados por múltiplas fontes de poluição. Para este experimento foram selecionadas cinco espécies de sementes: Agrião (*Lepidium sativum*, L.); Tomate (*Lycopersicon esculentum*); Alho (*Alium sativum*); Alface (*Lactuca sativa*); e Pepino (*Cucumis sativus*). O teste de germinação foi inspirado na literatura, através de três diluições de cama de aviário, em conjunto de papéis filtros em placas de petri, criando assim um meio de cultura para a germinação das sementes. Após 24h de repouso em estufa no escuro o Índice de Germinação (IG) entre as espécies de sementes foi avaliado, apontando como melhor escolha representativa, as sementes de Pepino e Alface.

Palavras-chaves: Compostagem, Cama de aves, Poluição ambiental, Avicultura, Índice de Germinação.